

Gênio

Antônio Marmo, colunista do CONTATO e ex-reitor da UNITAU, ministra palestra na Universidade do Texas
Pág. 3



Reportagem

Eleição para a reitoria em 2014 agita os bastidores da UNITAU
Págs. 4 e 5

Reportagem

Prefeitura apura sonegação fiscal apontada por CONTATO
Pág. 7

CPI das Licitações

Djalma Santos, algoz de Ortiz Júnior (PSDB), não prestará depoimento
Pág. 6



Renato Teixeira

Making of da gravação de jingle para shopping Via Vale
Pág. 9



Medo de quê, Lucila?

Ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa comunica à CPI da UNITAU que só aceita prestar depoimento agendado para o dia 7 de novembro se a imprensa não estiver presente. Enquanto isso, vereadores reúnem provas de irregularidades e pedem ao reitor José Rui Camargo a destituição de todo o setor de Compras da UNITAU.

Pág. 4



1 - Além de servir o mais tradicional e melhor chopp da região na casa batizada como Ganisa, em Guaratinguetá, **José Antonio Cipolli**, o nosso Gango, é exímio gaitista e, para privilégio de poucos, responde musicalmente "Se alguém perguntar por mim, diz qu'eu fui por aí..."

2 - Com a camisa do seu time do coração, o jurista **Cândido Dinamarco** tira uma folga do seu agitado escritório e se refugia na fazenda de Guaratinguetá em fim de semana de muito verde, muito sol e muita prosa e poesia.

3 - O espetáculo infantil "**O fantasma do som**" recriou o ambiente da década de 40 no Sesc São José dos Campos: com agilidade, a Banda Mirim se desdobrou para tocar, cantar, e noticiar um programa de rádio com vinhetas, locuções e propagandas num musical radiofônico para crianças e adultos que estreou em março e que conta com a atuação primorosa do Gigante.

4 - O fantasma de Janete, "encarnado" pela baixista **Lelena Anhaia** deu uma ajudinha de outro mundo para que o projeto da Rádio Azambuja emplacasse no Sesc São José dos Campos, dias 19 e 20, com a alegria e o talento da Banda Mirim no seu espetáculo "O Fantasma do Som". Saiba mais em <http://migre.me/gn4ud>

5 - Sem blindagem, o vereador **Marcelo Toledo**, de peito aberto, defende suas ideias na tribuna da Câmara de São Luiz do Paraitinga, poucos passos da rua e de portas escancaradas para o exercício pleno da cidadania.

6 - Emoldurado pelo mais célebre painel do Bar do Pereba, o empresário e agrônomo **José Guilherme Nogueira de Souza** mata saudade dos amigos e das delícias do boteco mais chíc da terrinha, com seu bom humor costumeiro, numa bela tarde de domingo, emendando tudo num jantar apimentado com sua musa Juliana no vizinho e igualmente delicioso restaurante mexicano.

Olavo Bilac
APART HOTEL

facebook.com/olavobilac
olavobilac.tur.br

Rua Barão da Pedra Negra, 530 - Centro | Taubaté - São Paulo | +55 12 2123.5300

Expediente

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

REPORTAGEM
Marcos Limão - MTB: 62183/SP

ESTAGIÁRIOS
Paulo Lacerda

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Gráfica O Vale

COLABORADORES

Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO
Irmã Luiza Basília, 101 - Independência
Taubaté/São Paulo CEP 12031-160
Tel.: (12) 3411-1536
e-mail: jornalcontato@jornalcontato.com.br



Taubaté, laboratório da joseense Lola

Ninguém aguenta mais as maluquices que essa moça está inventando como panaceia para o trânsito na terra de Lobato

TRANSITOLICES 1

Carlos Peixoto (PMDB) pediu "pelo amor de Deus" para o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) exonerar a diretora de Trânsito Dolores Piño, a Lola. "Não a confundam com a Lolita", avisa Tia Anastácia.

TRANSITOLICES 2

O pedido foi feito depois de Carlão exibir um vídeo com imagens do trânsito das principais avenidas de São José dos Campos, onde a Lola mora, durante o horário de rush. "Ela tem exemplo na própria cidade dela e não o aproveita", disse o vereador.

TRANSITOLICES 3

Sonhando dar mais fluidez ao trânsito, Lola mudou o sentido das Avenidas Independência e Marrocos, recapeada e com as lombadas retiradas. Mas, sem fiscalização, a avenida virou motivo de preocupação, porque os carros passam em alta velocidade a qualquer hora do dia e da noite. A solução foi pior ainda: instalou-se um lombadão naquela avenida, próximo ao Parque do Jardim das Nações. "Será que a Lola fez estágio com Monteclaro?", pergunta intrigada Tia Anastácia.

DEBATE

No sábado, 26, Vera Saba enfrentará Salvador Khurieh. O evento, aberto ao público, acontece a partir das 14h.

PROFESSORES 1

Professores da rede municipal protocolaram ação na Justiça do Trabalho para destituir a diretoria do Sindicato dos Servidores Municipais. Eles reivindicam falta de representatividade.

PROFESSORES 2

Ao falar sobre o assunto na Câmara Municipal, vereador Salvador Soares (PT) fez uso do verbo na primeira pessoa do plural. "Nós entramos com uma ação [contra o sindicato]", disse. Tia Anastácia confia suas madeixas e pergunta: "Salvadorzinho virou professor ou os professores viraram petistas?"

SAÚDE

Presidente do PSDB em Taubaté, Digão disse que enquanto a

população encontra dificuldades para marcar consultas na rede municipal funcionários da Saúde ficam ociosos, olhando para as paredes.

CARA DE PAU FEDERAL! 1

Em 12 anos, governo federal deixou de aplicar R\$ 94 bilhões na saúde pública. Por outro lado, enquanto Estados e Municípios se esforçam para aplicar o mínimo previsto em lei, a União deixa de gastar, por dia, R\$ 22 milhões que deveriam ser destinados à saúde pública no Brasil.

CARA DE PAU FEDERAL! 2

A conclusão é o do Conselho Federal de Medicina, que, com base em dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi), revelou em detalhes os resultados da falta de qualidade da gestão financeira em saúde. As informações serão encaminhadas ao Congresso Nacional, ao Ministério Público Federal (MPU) e ao Tribunal de Contas da União (TCU).

FERIADO OU ANIVERSÁRIO?

Está mal explicado o projeto que altera o feriado de aniversário de Taubaté. Quem defende a manutenção do dia 5 de dezembro afirma que o projeto altera a data de aniversário da cidade. Vereadores que defendem a alteração garantem que ninguém quer falsificar a certidão de nascimento da terra de Lobato. Os

comerciantes só querem uma coisa: o fim do feriado.

DINHEIRO PARA CULTURA 1

Passou quase despercebido da classe artística a aprovação do projeto de lei que institui o incentivo fiscal para projetos esportivos não profissionais e projetos culturais. Nem o secretário da Cultura sabia dessa "vitória".

DINHEIRO PARA CULTURA 2

O fundo será formado pela isenção de até 50% do ISSQN e do IPTU devidos pelo contribuinte no exercício fiscal em que financiar o projeto. Para tanto, o contribuinte deverá depositar no FAD (Fundo de Assistência ao Desporto) ou no FAC (Fundo de Assistência à Cultura) valor 10% maior que o da isenção pretendida.

DINHEIRO PARA CULTURA 3

O projeto que cria o FAC deverá ser regulamentado por decreto. Seria muito bom que alguém informasse, por exemplo, quem vai cuidar desse dinheiro e os critérios de distribuição.

SEMPRE ESQUECIDO

O Museu de História Natural, dirigido por Herculano Alvarenga, finalmente foi autorizado a receber o repasse da prefeitura referente ao ano de... 2013! O cientista taubateano terá praticamente um mês para gastar 100 mil reais que se-



entre as duas propostas?"

FALTA DE ORÇAMENTO

Vereadora Pollyana Gama, presidente da Comissão de Educação Cultura e Turismo da Câmara, está convidando a população para discutir o orçamento municipal. Uma grande oportunidade para alguém explicar porque a cultura não vai receber os 4% do orçamento, cerca de R\$ 25 milhões, prometidos pelo prefeito Ortiz Jr.

SOCIALISTAS SEMPRE DIVIDIDOS

A tendência interna Unidade Socialista, liderada pelo deputado federal Ivan Valente e representada em Taubaté por Cláudio Kal, foi vitoriosa no 4º Congresso Estadual do PSOL, com 57% dos votos. Já o Bloco de Esquerda, liderado por Luciana Genro e representada por Fernando Borges em Taubaté, teve apenas 33% dos votos. O restante foi para a turma do deputado federal Chico Alencar, do Rio, sem representantes em Taubaté. Paulo Bufalo foi reeleito Presidente Estadual.

CACHIMBO DA PAZ

Padre Afonso (PV) ligou para o vereador Digão (PSDB) para o tucano intermediar um cessar fogo com o vereador Bilili (PSDB).

VIOLÊNCIA

Os vereadores que compõem a Comissão Especial de Combate à Violência protocolaram projeto que institui o "Dia Municipal da Paz". Se aprovado, a data será 19 de setembro, com a homenagem para o município que tiver desenvolvido um projeto pela paz. ☑

PRATA DA CASA

Colunista do Jornal CONTATO e ex-reitor da UNITAU, Antônio Marmo de Oliveira vai embarcar para os EUA no próximo dia 4 de novembro para ministrar palestra na Universidade do Texas sobre suas descobertas na área de engenharia. "Fiz uma nova matemática para aplicar na engenharia mecânica. Ela mostra a diferença entre a teoria e a prática na aplicação da teoria no meio anisotrópico, que varia de ponto para ponto. A medida do laboratório não corresponde à prática". Este assunto foi tema de um artigo científico publicado em uma revista norte-americana especializada no assunto, em 2012. ☑

CPI da UNITAU

Ex-reitora prestará depoimento e vereadores pedem afastamento do setor de Compras

Como condição para comparecer à CPI, a ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa exige que seu depoimento não seja acompanhado pela imprensa. Vereadores reúnem provas de compras sem licitação de materiais de papelaria de empresa que pertenceria ao marido de funcionária do setor de Compras

Está agendado para o dia 7 de novembro, às 15h, o depoimento da ex-reitora Maria Lucila Junqueira Barbosa. Sua temerária gestão (2006/2010) é o principal foco da CPI, haja vista o rombo de aproximadamente R\$ 50 milhões nas finanças da UNITAU em seu mandato. Como condição para comparecer à CPI, a ex-reitora exigiu que seu relato não fosse acompanhado pela imprensa. Também será colhido o depoimento de Marisa de Moura Marques, pró-reitora de Economia e Finanças na gestão da ex-reitora.

Assim que assumiu o cargo, em 2006, Lucila designou João Irineu Marques, marido da então pró-reitora de Economia e Finanças, para o cargo Chefe da Procuradoria Jurídica da UNITAU. Em vista disso, o Ministério Públi-



Maria Lucila, medo de quê?

co ingressou com ação judicial e conseguiu a condenação deles, Lucila e João Irineu, por improbidade administrativa, pois o cargo deveria ser ocupado mediante concurso público e o advogado não pertencia ao quadro de funcionários. João Irineu Marques foi procurado pela reportagem, mas não quis se manifestar.

Presidente da CPI da UNITAU, vereador Douglas Carbonne (PC do B) pediu o afastamento de todos os funcionários do setor de Compras e a demissão do atual pró-reitor de Economia e Finanças, Luciano Marcondes. “O setor de Compras está viciado. Temos que estancar a hemorragia antes que o paciente [a UNITAU] morra”, afirmou o parlamentar.

Segundo Carbonne, a CPI conseguiu a comprovação de que há dois anos a UNITAU faz compras

sem licitação de materiais de papelaria junto a uma empresa que pertenceria ao marido de uma das funcionárias do setor de Compras. O pedido de demissão de Luciano Marcondes foi justificado pelo fato dele ser o ordenador de despesa na UNITAU.

Os vereadores também questionam a presença da Márcia Regina Rosa no setor de Compras, que ingressou na UNITAU por meio de concurso público para o cargo de servente e foi designada para o setor de Compras pela então reitora Maria Lucila. “O professor José Rui [atual reitor] disse que vai analisar [a proposta de demissões] e vai tomar as medidas se tiver provas. Qual o critério para nomear a Márcia para o setor de Compras? Parece que houve nomeações específicas. Queremos descobrir com qual objetivo”, declarou Carbonne. □

ELEIÇÃO NA UNITAU

Embora prevista para ocorrer somente em maio de 2014, a eleição para o cargo de reitor da UNITAU já agita os bastidores da Universidade. Hoje, a UNITAU conta com 174 funcionários aptos a concorrer. A exigência para isso é ser professor com doutorado com 10 anos de exercício, no mínimo.

Para que o pleito seja deflagrado, terá de haver pelo menos três candidatos. Num primeiro momento, é feita uma consulta aos alunos, funcionários e professores. Depois, o Conselho da UNITAU precisa referendar os nomes em lista tríplice com os nomes dos mais votados. Em seguida, é encaminhada para o chefe do Executivo, que tem a prerrogativa de escolher o nome do reitor.

CONTATO apurou a existência de pelo menos quatro professores que es-

tariam dispostos a concorrer com José Rui Camargo, atual reitor e candidato à reeleição: Benedito Donizeti Goulart, Edson Aparecida de Araújo Querido, Arcione Ferreira Viagi e Marcos Roberto Furlan, atual vice-reitor.

Furlan negou a pretensão de ser candidato e atribuiu a veiculação de seu nome a intrigas dentro do ambiente acadêmico. “Apoio o José Rui. Não tenho ideia de onde tenha vindo essa informação de que eu tenha interesse em me candidatar. Talvez seja para criar uma certa instabilidade entre mim e o José Rui, mas isso não é verdade. O José Rui teve que resolver pendências básicas e que foram se acumulando, teve que organizar e manter o equilíbrio da Universidade”, disse. E a CPI? “A UNITAU é um órgão público e sempre está sujeita a apurações. A CPI serve até para que nós possamos ver eventuais problemas.

Não temos nada para esconder.”

Arcione não escondeu a vontade de se candidatar, mas deixou claro que qualquer iniciativa neste sentido dependeria de autorização do prefeito Ortiz Júnior (PSDB), pois ele ocupa o cargo de diretor de Tesouraria na Prefeitura. “Eu não nego que penso nessa possibilidade. Mas dizer que vou me candidatar agora é uma decisão precipitada. Tenho que sentir que posso contribuir e fortalecer a UNITAU, uma vez que a gestão da Lucila foi desastrosa. Tenho experiência em empresas privadas e na área pública. Tenho também que sentir um desejo do prefeito, dado que tenho um cargo de confiança e tem de haver um respeito hierárquico”.

Donizete conta que foi procurado por pessoas interessadas em saber se ele será candidato. “Não sou pré-candidato até o momento. Não decide nada

ainda. Como fui candidato na última eleição, as pessoas veem a mim perguntar. Fui candidato por uma questão muito especial. Fizemos uma análise da conjuntura e vimos que, se não lançássemos, não teríamos eleições diretas. Eu acho que o modelo [lista tríplice] é ultrapassado. Acho [também] que a Universidade precisa de uma reforma administrativa profunda. Em janeiro, fevereiro o processo eleitoral vai se explicitar mais”.

Edson Querido não foi encontrado.

BERNARDO NÃO ESCOLHE NINGUÉM

Em meados de março de 2000, encerrou-se o primeiro mandato do então reitor Nivaldo Zollner. Depois da consulta, foi enviado ao então prefeito José Bernardo Ortiz (PSDB) a lista tríplice formada por Nivaldo Zollner, Antônio Marmo de Oliveira e Maria Julia Xavier.



Da esquerda para a direita: Donizeti Goulart, Arcione Viagi e Marcos Furlan

Contudo, Ortiz não quis escolher nenhum dos três nomes.

O impasse só foi resolvido depois de consulta feita ao Regimento da UNITAU, onde se lê: o reitor deve ser escolhido entre os conselheiros com mais títulos e tempo de casa. E, por esta condição objetiva, assumiu o cargo o professor Antônio Marmo de Oliveira, justamente aquele que integrava a lista tríplice recusada pelo prefeito.

O que aconteceu para Bernardo não escolher ninguém? “Foi idiossincrasia dele, porque inclusive ele [Ortiz] pediu para eu me candidatar. Eu não queria ser candidato. Fui porque o Bernardo pediu. Ele foi um bom prefeito, fez coisa boa para a cidade, mas é meio ditador, ele quer que prevaleça a vontade dele”, declarou Marmo, que permaneceu como reitor pro tempore (temporário) de janeiro de 2001 a julho de 2002, quando Bernardo Ortiz foi obrigado pela Justiça a escolher um dos nomes da lista tríplice.

“O Bernardo ficou com raiva de mim, porque fui eu quem assinou a ação [obrigando-o a escolher um nome], e ele nomeou o Zollner. Ele achou que eu era contra ele, mas eu assinei [a ação] porque precisava defender a instituição. A UNI-

TAU não podia ficar sem reitor. Antes de nomear Zollner, Bernardo me chamou para uma conversa e me fez uma proposta [para assumir a reitoria], mas eu não aceitei”, completou Antônio Marmo.

Após o segundo mandato de Nivaldo Zollner, foi eleita Maria Lucila Junqueira Barbosa, a primeira mulher a ocupar o posto máximo da Universidade. Sua gestão, porém, deixou um rombo milionário, que está sendo apurado pela CPI da UNITAU.

JOSÉ RUI

Candidato à reeleição, José Rui Camargo destacou que, durante a sua gestão, fez o novo Código de Administração, o Plano de Cargos e Salários e Estatuto do Magistério. Também firmou convênios e parcerias com poderes públicos. “Plantamos muitas sementes que estão começando a dar frutos. Desde 2010, as contas da UNITAU fecham com superávit, é pouco, mas pelo menos não fecha no vermelho, como ocorreu nos anos de 2006 a 2009”, completou.

Com relação à CPI, é possível notar mudança no discurso. Antes, dizia ser “desnecessária”. Hoje, afirma ser “um modo de mostrar transparência, porque

vai esclarecer algumas questões importantes para a comunidade acadêmica. Obviamente pode ter candidato que vai explorar isso, espero que não aconteça”.

A reportagem apurou diversas críticas ao atual modelo da UNITAU. Uma delas refere-se ao fato de o reitor da UNITAU ser ao mesmo tempo o presidente dos três conselhos, CONSAD, CONSUNI E CONSEP. “Isso é ditadura. É como se o prefeito fosse o presidente da Câmara Municipal. Eu ia mudar isso se tivesse permanecido no cargo”, afirmou Antônio Marmo.

Outra crítica diz respeito à máquina administrativa. “Ele (reitor) foi conservador em relação à estrutura administrativa. Defendo uma reforma cirúrgica. Seis pró-reitorias são máquinas administrativas pesadas que oneram a Universidade. Nós temos um modelo que as receitas são apertadas”, declarou Donizete.

Sobre o inchaço da máquina, Camargo concorda que “precisamos fazer reforma administrativa. É uma necessidade realmente. Mas é um processo um pouco mais complicado porque vai alterar o Regimento e o Estatuto da Universidade. Isso será um dos temas da minha campanha”.

A respeito de o reitor assumir a presidência dos conselhos, afirma que não tinha pensado nisso, mas que pode modificar o atual sistema se a comunidade acadêmica assim o desejar.


E o apoio do prefeito Ortiz Júnior? “Não posso garantir, mas conto com o apoio dele. Pela primeira vez temos parcerias e projetos efetivos, Estamos com um relacionamento saudável”.

JOGO RÁPIDO COM O PREFEITO

Qual a sua avaliação sobre a gestão do Professor Doutor José Rui Camargo?

Ele tem mostrado muito esforço, pois teve que se empenhar para trazer melhorias para a universidade, que enfrentou um período de dificuldades. Avalio positivamente essa gestão.

Qual o perfil ideal para o próximo reitor?

Manter este espírito empreendedor e entender, principalmente, que hoje a UNITAU vive um contexto diferente, pois enfrenta uma concorrência na cidade, o que não existia antes. É muito importante ficar atento a isso e trabalhar neste contexto. É importante também manter o trabalho desenvolvido, principalmente nas áreas de pesquisa. 

Poder

Deu xabu na CPI das Licitações

José Eduardo Bello Visentin, advogado do lobista Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE, afirma não ter provas das denúncias feitas ao Ministério Público contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) de possível direcionamento em licitações da Prefeitura e da Câmara Municipal

Foi um fiasco o depoimento prestado por José Eduardo Bello Visentin, advogado do lobista Djalma Santos, pivô do escândalo da FDE, à Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), na tarde de sexta-feira, dia 18.

A criação da CPI foi baseada na denúncia feita por Visentin contra o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) de possível direcionamento de licitações. Em agosto de 2013, o denunciante entregou ao Ministério Público Estadual (MPE) cinco declarações públicas registradas em cartórios com o resultado de cinco licitações que seriam realizadas, sendo quatro do Executivo e uma do Legislativo. Com base nisso, o MPE instaurou inquérito civil para apurar o caso.

O relato do advogado estava sendo aguardado com ansiedade. Além de ser a principal fonte da CPI, o advogado prometia novas e bombásticas denúncias contra o chefe do poder Executivo. Na prática, foram mais duas declarações registradas em cartório identificando os possíveis vencedores de licitações. As mesmas porém, foram revogadas pelo Palácio do Bom Conselho antes de anunciar o vencedor. Uma delas, registrada em janeiro de 2013, referia-se ao resultado do processo licitatório que visava recuperação de INSS. "Isso não é uma licitação normal. Serve como comprovação de que tínhamos informações. A licitação foi revogada na véspera não sei o porquê", disse Visentin.

Aos vereadores, o denunciante afirmou que não tinha nenhuma prova além das declarações registradas em cartório. Disse ainda que faria a comparação entre os editais da Prefeitura de Taubaté com os de outros municípios para ver se encontrava alguma irregularidade ou pelo menos indício de coisa errada.

Presidente da CPI, vereador Carlos Peixoto (PMDB) perguntou se o advogado não estaria sendo leviano ao fazer denúncias sem provas contra a Prefeitura e a Câmara Municipal. "Até agora o senhor não apresentou prova nenhuma, mas colocou em xeque a credibilidade



José Eduardo Bello Visentin, advogado do lobista Djalma Santos, durante depoimento na CPI

da Presidência da Câmara", completou o vereador.

Visentin respondeu que somente registrou em cartório as informações que teriam sido passadas por Ortiz Júnior (PSDB) a Djalma Santos, de que beneficiaria aquelas empresas apontadas nas declarações públicas caso assumisse o cargo de prefeito.

O depoimento do advogado, porém, teve um efeito contrário ao esperado uma vez que os vereadores já analisam a possibilidade de arquivamento da CPI, depois que o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e a presidente da Câmara Municipal, vereadora Graça (PSB) forem ouvidos sobre as denúncias.

Os vereadores também concluíram ser de fundamental importância convidar Djalma Santos para falar na CPI. Seu depoimento está agendado para às 14h de sexta-feira, dia 25. Contudo, na tarde de quinta-feira, dia 24, o advogado enviou email para a imprensa afir-

mando que seu cliente não comparecerá à Câmara Municipal, porque "nada tem a acrescentar [além] daquilo que já falei". Em seguida, disse que comparou o edital de informática da Prefeitura de Taubaté com a de outro município e "não só encontrei funções e redações idên-

ticadas, como também os mesmos erros gramaticais [nos editais]. Só não apresentarei imediatamente, pois será parte de um grande trabalho que esta sendo feito, que deverá levar ainda mais uns 10 ou 15 dias". Aos jornalistas presentes à reunião da CPI, Vinsentin exibiu ofício en-

viado pelo promotor público Silvio Marques ao Procurador Geral de Justiça no dia 17 de agosto solicitando o desarquivamento da investigação de formação de cartel contra Ortiz Júnior (PSDB) pelo fato de Djalma Santos ter apresentado novas provas contra o prefeito. ▣

CPI DA SAÚDE

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) foi criada a partir da denúncia feita pelo vereador Bilili (PSDB) no dia 12 de junho de 2013 de que o secretário da Saúde, João Ebram Neto, teria participado de uma reunião na casa de Márcia Silva, assessora do deputado estadual Padre Afonso (PV), com a participação do parlamentar e de um fornecedor da prefeitura, com o intuito de articular a vinda de uma Organização Social para gerir o Pronto Socorro Municipal.

Padre Afonso prestou depoimento por escrito à CPI da Saúde e negou que tenha ocorrido qualquer reunião na casa de sua antiga

assessora, Márcia da Silva, para tratar daquele assunto. Embora tenha sido convidado a prestar depoimento, Lobato preferiu enviar os esclarecimentos por meio de carta, lida durante reunião realizada na sexta-feira, 18.

Padre Afonso (PV) também negou que tivesse indicado João Ebram Neto para o cargo de secretário da Saúde como recompensa pelo apoio dado pelo PV à candidatura de Ortiz Júnior (PSDB) no segundo turno das eleições de 2012.

A ex-assessora Márcia também convidada para depor, declinou e não enviou até aquela data seu depoimento por escrito à CPI. ▣

Prefeitura apura sonegação fiscal

Procuradoria Jurídica abre processo administrativo para apurar a denúncia de sonegação fiscal promovida por empresa que não paga IPTU de um imóvel com mais de 22 mil metros quadrados em área nobre a terra de Lobato enquanto que a maioria dos vereadores demonstra falta de interesse

Na edição 617, CONTATO publicou matéria intitulada "Sonegação fiscal à luz do dia" que apontava sonegação de impostos praticada pela empresa Extrativa de Argila pelo menos desde fevereiro de 2008 ao não pagar o IPTU de um imóvel com mais de 22 mil metros quadrados na Avenida Bandeirantes 4.900. O imóvel abrigava o Mosteiro da Imaculada Conceição e Beata Beatriz, da ordem da Conceição e Bem Aventurada Virgem Maria.

Dentro do imóvel, encontram-se estacionadas enormes carretas com mais de 20 metros de comprimento da empresa Transmar, que aluga a referida área da Extrativa de Argila, que faz parte do Grupo Cunha, tal qual a Redenção Rent-a-car, a Cunha Terraplenagem e Expresso Redenção. Quem responde pela Extrativa é José Carlos Cunha, que se recusou receber nossa reportagem.

Em 2008, menos de dois meses após mudar a razão social da ordem religiosa para Mosteiro da Imaculada Conceição e Santa Beatriz, Extrativa de Argila adquiriu o imóvel pelo valor de R\$ 4,8 milhões de freiras que mantinham o Mosteiro que, por sua natureza, era beneficiado de isenção de Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU). No Cartório de Registro de Imóveis constam duas matrículas para o mesmo imóvel.

Na matrícula 54.916 de 13 de setembro de 1989 consta o desmembramento em seis áreas com as matrículas 55.107, 55.108, 55.109, 55.110, 55.111 e 55.112, conforme certidão expedida pela Prefeitura sob o número 1403. Esta última refere-se ao imóvel que teria sido adquirido pela Extrativa de Argila em 09 de abril de 2008, exatos 55 dias após da mudança inexplicável da razão social da ordem religiosa proprietária do imóvel.

Portanto, desde abril de 2008 a empresa não paga o IPTU, uma vez que, conforme reza a lei, o



Vista aérea da área de 22 mil metro quadrados

então novo proprietário não pode mais usufruir do benefício de imunidade fiscal concedido pela Municipalidade que não viu e ainda insiste em fingir que desconhece a sonegação praticada abusivamente à luz do dia.

Por meio de assessoria de imprensa, o Palácio do Bom Conselho informou que "a procuradora chefe determinou abertura de processo administrativo para apurar o montante e lançar a dívida". Restam algumas perguntas que não querem calar: 1) O que teria levado à Prefeitura a fazer vista grossa? 2) Trata-se de falhas nos procedimentos existentes? Ou

trata-se de falhas humanas conscientes ou inconscientes? Além da empresa sonegadora, alguém mais teria sido beneficiado? Quanto imóveis sob essas condições existem em Taubaté? O que a Prefeitura pretende fazer além do lançamento em Dívida Ativa

do montante sonegado? Qual a razão para a mudança da razão social do Mosteiro às vésperas da venda do imóvel à Extrativa de Argila Taubaté?

Em qualquer parte do mundo civilizado, esse assunto seria tratado como a ponta de um escandaloso iceberg por envolver empresários, funcionários públicos e autoridades municipais.

CÂMARA MUNICIPAL

CONTATO indagou cada um dos 16 parlamentares acerca do conteúdo da reportagem e quais seriam as medidas cabíveis ao caso. Na terra de Lobato, porém, o assunto atraiu o interesse de poucos vereadores, tal qual aconteceu com as denúncias veiculadas por CONTATO envolvendo a empresa ABC Transportes na edição 601. A maioria só leu a matéria depois de questionados por nossa reportagem.

Os vereadores João Marcos Vidal (PSB), Carlos Peixoto (PMDB), Diego Fonseca (PSDB) e Jeferson Campos (PV) foram os únicos que afirmaram ter lido a reportagem publicada por CONTATO. Os demais só leram depois de questionados por CONTATO.

Carlos Peixoto (PMDB) defende que o caso deve ser investigado para apurar a responsabilidade de cada um dos envolvidos e, se for caso, até mesmo acionar o

Ministério Público Estadual.


Para Joffre Neto (PSB), trata-se de uma questão administrativa da Prefeitura e que só seria necessária a intervenção da Câmara Municipal caso o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) não cumpra o que foi dito ao jornal: de que cobraria os valores atrasados com juro, correção monetária e multa de 20%.

Douglas Carbonne (PC do B) protocolou requerimento solicitando ao prefeito que "preste urgentemente esclarecimentos sobre a denúncia".

O parlamentar que quiser reunir mais provas sobre o caso, CONTATO disponibilizará as informações recolhidas, inclusive as matrículas do imóvel.

OUTRO LADO

CONTATO procurou novamente a assessoria de imprensa da Redenção Turismo, de propriedade de José Carlos Cunha, assim como a Extrativa de Argila em nome da qual se encontra o imóvel, que informou que não iria se manifestar, pois considerou o conteúdo da matéria "sensacionalista" e "antiético".

Pode ser um recado para os parlamentares, o que enseja uma última questão: Será que os vereadores teriam um comportamento antiético e sensacionalista caso se disponham recuperar dinheiro público sonegado por um agente privado? 

BICHOPREGUIÇA



BANHO - TOSA - VETERINÁRIO


Apresente o recorte desse anúncio e ganhe 20% de desconto nos serviços de tosa e banho às 2ª, 3ª e 4ª feira

Fone 3624-8585

Rua Doutor Emilio Winther, 155 - CENTRO

Dia do Professor na Câmara Municipal

O poder Legislativo realizou solenidade para comemorar o Dia do Professor e para homenagear os autores do projeto que fala sobre os riscos oferecidos pelo mosquito transmissor da dengue, eleito o melhor trabalho desenvolvido na rede municipal em 2013

para receber o "Diploma Educador Taubateano do Ano". O trabalho tem a assinatura das professoras Clara Faber Fernandes Rotiroti e Mariléa Rosa Ilário Lopes, da Escola Municipal Dr. Avedis Victor Nahas, do bairro Quinta dos Eucaliptos. A solenidade ocorreu no dia 17 de outubro. 



Professora Neusa Banhara



Profesora Mariléa Rosa



Professor Gilmar Lucas



Professora Valdete Pires



Programação Social



Sendo preparado para a gravação...

Programação Taubaté Country Club

Nesta sexta-feira, o Grupo Makenna Tributo a Pink Floyd se apresenta no clube com o melhor do rock'in rool , às 21h, no grill.No sábado, teremos o melhor da gastronomia ,uma deliciosa feijoada, ao som de uma boa música com o o grupo Gafieira Instrumental Paulistana que sobe ao palco às 13h, no grill. E no domingo para encerrar o final de semana, Du guerreiro , às 13h, no grill.

→ Não perca, no dia 7 de novembro, Augusto Arid se apresenta no clube, às 21h, no salão nobre, com o melhor do Jazz e Bossa Nova. Reserve sua mesa.

*"O melhor está aqui.
Ambiente e Gastronomia de Qualidade"*

Mais Informações: (12) 3625-3333 Ramal: 3347
Luisa Vanni, Tamires Takahashi e Ritinha

Renato Teixeira grava jingle para o Via Vale Shopping

O novo shopping, como é conhecido o Via Vale Garden, põe fichas na busca de uma maior identidade como terra de Lobato, onde se concentra a maior parte do seu público alvo. Para tanto, tem procurado

assessoria junto a fornecedores locais de serviços. É o caso da agência Publicarte do publicitário Manoel Carlos de Carvalho Júnior, recentemente contratada para dar suporte ao grupo mineiro Tenco, que controla o novo shopping.

Júnior mostrou serviço ao acatar a sugestão dos dirigentes da empresa para que o músico, cantor e compositor Renato Teixeira fosse o escolhido para criar o jingle que em breve deverá estar em todos os canais de TV e rádio.

Na quarta-feira, 23, eis que o artista e seu irmão Roberto de Oliveira, um dos maiores e melhores produtores de televisão, aparecem de surpresa na terra de Lobato. Depois de circular pelo Alto da Imaculada para rever os

artesãos, comprar algumas figuras e bater ponto no Barril do Zé Bigode, os dois irmãos seguiram para a gravação no próprio Via Vale. CONTATO registrou algumas cenas inéditas e outras dos bastidores. Confira:



Sendo preparado para a gravação...



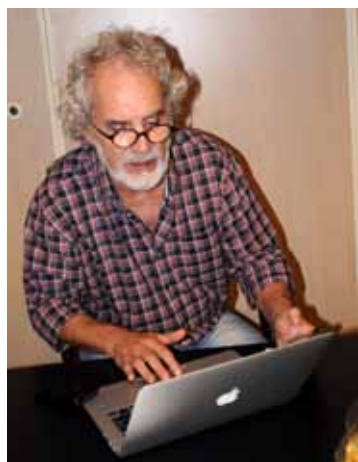
... a maquiladora confere seu trabalho...



... abana para refrescar e acelerar a conclusão do trabalho



Roberto Oliveira aproveitou para se atualizar sobre Taubaté com o secretário da Cultura, Claudio Marques, e o corintiano, agitador cultural e empresário João Roman



O artista concentrado no momento em que enviou sua coluna para o Jornal CONTATO



Renato Teixeira apresenta em primeira mão as várias versões do seu jingles



Renato recebe as últimas orientações do diretor de arte



Renato entrando no shopping, uma cena que deverá ser muito mostrada na TV



Renato troca figurinhas com Júnior, da Publicarte



Juanito Roman, ansioso antes do jogo em que o Timão seria derrotado nos pênaltis, tenta camuflar as cervejas diante do artista que só bebe água



A jornalista Lu Abrahão conta para o artista a quantas anda seu pai, amicíssimo de Renato



Rodrigo Grana, responsável pelo marketing do Via Vale, troca telefones com Claudio Marques

Alegria no Céu

As baquetas estão cruzadas, o pedal vazio e uma mão invisível abafa o prato da bateria onde Toninho Pitoca, o Peru (apelido que ele odiava), imprimia o ritmo que embalou namoros e paixões no salão nobre ou no grill do TCC



Curtindo o TCC, os amigos Pedro Abreu, Hamilton, o saudoso Toninho Pitoca e Marcio Vieira

Toninho era o amigo de todas as horas, sempre ajudando o próximo. Apesar do gênio muito forte, em certas situações chegava a ser hilariante suas atitudes.

Foi funcionário público, empresário (Lava Rápido Torino em frente a Eletro no Bosque na década de 70 - a Velha Guarda com certeza se lembra), vereador (comentava fatos pitorescos de sua época), Presidente do Clube dos Funcionários da Prefeitura, Conselheiro do TCC (vivia intensamente a política do Clube), músico profissional (Biriba Boys, Ritmos OK) e quem não conhecia o "Toninho Pitoca" ou o "Toninho Peru" (ele odiava o apelido).

Residiu por muitos anos na Rua Barão da Pedra Negra e quem não se lembra de seu pai pilotando uma Leonete. No TCC existe uma Bateria que foi comprada exclusivamente para ele tocar. Ele tinha um ciúme danado do instrumento e não queria que ninguém mais usasse.

Deixou 3 filhos Junior, Roberto e Rosana com vários netos. Durante as minhas campanhas no TCC ele era um dos mais fervorosos escudeiros. Toninho faleceu no dia 11 de outubro. Foi velado na Câmara Municipal.

Tive momentos maravilhosos em sua companhia. Seu falecimento me entristeceu muito. Seu nome de batismo que poucos sabiam: Antônio Carlos Ribeiro.

Pedro Abreu

REFORÇOS PARA O BURRÃO

Ano que vem o ECT completará 100 anos. A diretoria já começa a se mexer para ter uma equipe competitiva, para que o Burrão tenha bons resultados nos torneios que virão pela frente. As novidades anunciadas até agora são na comissão técnica.

Evaristo Piza será o comandante na próxima temporada, tendo Roger Riva como auxiliar técnico.

53º BAZAR DO CAST

O Bazar do Centro de Assistência Social de Taubaté, com lindas peças em linho, Cambraia e outros, tudo bordado à mão por senhoras voluntárias, já tem data marcada. Renove o enxoval de sua casa, muitas novidades com elegância e bom gosto!

Sorteio de prêmios a partir das 18h:00

Inauguração: 9/11/13, às 17h na Av. Professor Moreira, 297



A TROPA, 10 ANOS DE ESTRADA

Será na terra de Lobato a festa de comemoração de 10 anos de "A Tropa". A banda de Pinda tem conseguido aglutinar cada vez mais fãs com seu estilo de batidas pesadas mescladas a músicas politizadas. A balada acontece no dia 27 de outubro, a partir das 17 horas, no Porca Miséria Osteria e Bar.

DE TAUBATÉ PARA PORTUGAL

O Balé da Cidade de Taubaté, esteve em Portugal, entre os dias 6 a 11 outubro, para participar da 21ª edição da tradicional Quinzena de Dança de Almada. Em 2012, o grupo participou da Conferência Internacional de Dança que também ocorreu em Almada. Com o êxito na Conferência o grupo foi convidado para participar da Quinzena de Dança de Almada.

O corpo de Balé levou consigo o Projeto Dança nas Escolas, apresentando o espetáculo "Matéria Prima", desenvolvido por Alexandra Luppe em 2006. E de quebra deixou como legado aos portugueses nossas principais danças regionais, como o maracatu, o forró e o samba.

Entre os dias 18 e 24 de novembro será a vez dos portugueses virem à terra de Lobato para participar do Festival Internacional de Dança de Taubaté. ☑

BURRINHO DA CENTRAL
E.C. TAUBATÉ
E.C. TAUBATÉ
★ 99 ANOS ★

FUTEBOL E HISTÓRIA EM TAUBATÉ

DE SEGUNDA À SEXTA NO RADAR NOTICIOSO DA RÁDIO METROPOLITANA FM
E NO ALMANAQUEURUPES.COM

ALMANAQUE URUPÊS
WWW.ALMANAQUEURUPES.COM
FM 101.9



Aroma e Pecado

Corpo exaurido
Cansaço suado,
Vivido o dia é no
Escuro da noite o
Deleite das mãos,
Distraídas ao
Contorno da sombra
Silhueta delgada
Ancorada na relva
Noturna.
À luz das estrelas
Dividida entre céu e
Terra, numa entrega
Ao poema virgem,
Grita o amor em
Espasmos,
Canta as juras
Da paixão contrita
E sem mais recato
Deixa a lira espalhar
Sua canção pelo ar.
Trêmula mão aflita
Busca a tinta escarlate
Que exprime o verso
Escondido e, esse
Mesmo corpo cansado
Ainda que desperto
Sonha numa prece
Tardia, com o
Encontro perdido ao
Brilho da lua,
Jasmins e pecado...



“É proibido proibir”... é mesmo?!

Não querendo entrar na polêmica, mas já entrando, Mestre JC Sebe põe a colher no cadinho de opiniões para todos os gostos a respeito das manifestações de artistas idolatrados que contestam o direito à publicação de biografias

Uma leitora me provocou: gostaria que escrevesse sobre o polêmico tema das biografias. E insisti em duas mensagens consecutivas. Desafios. Logo eu que trabalho com histórias de vida, matéria que se alinha em paralelo às biografias. Ironia do destino. Ironia dobrada e redobrada, porém. Explico-me. De maneira tangencial, o problema me toca, pois que em “história oral” é regra o pedido de legitimação do texto “biográfico” transcrito (ou editado, como preferem os jornalistas). Indiretamente sou atingido, diga-se, mas de maneira determinante.

O autor que colocou eixo no problema das “biografias não autorizadas”, sem dúvida, é Paulo César de Araujo. Ao escrever sobre o mais famoso de nossos intérpretes e compositores atuais, no excelente texto “Roberto Carlos em Detalhes” (editora Planeta, 2006), meu ex-aluno criou um problema de alcance nacional. Em um livro anterior – altamente recomendado – “Eu não sou Cachorro Não: música popular cafona e ditadura militar” (Editora Record, 2002) Paulo César me cita em nota, avisando que os critérios metodológicos usados nas entrevistas que faz se baseiam na prática que criei em “história oral” (notas 13 e 14, p. 377). Pois bem, basta isto para garantir que o problema me afeta.

Tudo, porém se complicou enormemente quando a questão foi fermentada com ingredientes contraditórios, éticos e polêmicos. Figuras como Caetano Veloso, Gilberto Gil, Jorge Mautner e Chico Buarque de Holanda passaram a integrar os argumentos de uma linha defensiva, a “Associação Procure Saber”, comandada pela ex-esposa de Caetano, Paula Lavigne. O lance é deveras complicado e a trama que embaralha opi-

niões deriva, inclusive, da Carta Magna do país. Diz textualmente a nossa Constituição: “A expressão da atividade intelectual é livre, independentemente da censura”, e vai além “a manifestação do pensamento e a informação não sofrerão qualquer restrição”. Na contramão, porém, o mesmo código revela que “a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas são invioláveis”. Pronto, está criada a dissensão.

A suprema magistratura do país também se divide e tudo passa a ser considerado no plano subjetivo, decidido muitas vezes no “acho” ou “não acho”, no “quero” ou “não quero”. Na cena corrente, dois personagens ganham destaques por suas opiniões polarizadas. Defendendo os artistas que emblemam as demais figuras públicas, Chico Buarque em declarações feitas em Paris, onde escreve seu novo romance, afirmou: “Pensei que o Roberto Carlos tivesse o direito de preservar sua vida pessoal. Parece que não” e prossegue alinhavando argumentos contra a violação da intimidade de quantos querem se ver “protegidos em sua intimidade” apesar da notória adesão aos fatos demonstráveis, sempre elogiosos.

O outro lado da moeda é acastelado pelo reconhecido biógrafo Ernesto Rodrigues, autor de bons livros sobre a vida de Ayrton Senna e João Havelange, ambos polêmicos. Entre os muitos aspectos levantados por Rodrigues, um merece atenção, pois, referindo-se aos musicistas famosos pergunta “o que – de bom, ruim, controverso ou polêmico – esses quatro gigantes da MPB querem evitar tão intensamente que seja publicado e que já não tenha sido dito ou contado em centenas de entrevistas, reportagens, livros, documentários e programas de rádio e televisão

produzidos sobre eles – com ou sem as respectivas anuências – nas últimas décadas?”

Além dos autores e intérpretes, porém, o caso se dilata em outros territórios. A família de Paulo Leminsky, por exemplo, reclama de duas biografias do poeta, centrando argumentos na revelação de que poemas e fotos inéditos afetariam os direitos autorais, mas veladamente não desprezam o fato de se sentirem violentados na honra familiar e assim apelam para os “direitos personalíssimos assegurados constitucionalmente”.

Novamente se evoca a fala de Chico Buarque argumentando que o fato de alguém não querer ser biografado é um “direito” e garante não achar isso “uma aberração. Acho um direito”. E defendendo Roberto Carlos assevera taxativamente “Achava que ele estava certo, sim, de se proteger. [ri] Se for levar isso ao extremo, o sujeito é obrigado a deixar invadirem sua casa, fazerem fotografias [dele] de cueca, exporem sua mulher em trajes mínimos, sem poder recorrer”.

É exatamente aí que falham os argumentos dos que tutelam pela privacidade de pessoas que exercem atividades públicas. Vida pública implica reconhecimento de uma atividade entranhada no desempenho completo do cidadão. Suponhamos que um político corrupto tenha negócios escusos – algo do tipo uso de trabalho forçado de menores em suas fazendas – seria esta atividade “vida privada”? Ademais, a legislação prevê reparações. É para isto que existe direito de defesa, reparação para danos morais e outras alternativas que protegem as tais questões pessoais. A liberdade de imprensa é sim vulnerável à crítica, mas sem ela a democracia fica limitada.

Acesse nosso site:

www.jornalcontato.com.br

Fácil é alugar um carro
da maior rede de aluguel
de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Cajapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



Aluguel
de Carros
Localiza

R\$ **39,90***
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.



Os rinocerontes estão chegando

Os partidos de extrema-direita, neofascistas, crescem em todo o continente europeu e o pior é que muita gente está gostando do fenômeno.

Na França, com quase 25% de preferências, lideram as pesquisas de intenção de voto para as eleições europeias, previstas para maio próximo.

Não se trata de um fato isolado.

Na Suíça, desde 2003, o principal partido político é de extrema-direita. Em outros países do norte da Europa, consagrados pelo alto grau de civilidade, os neofascistas despontam. Na Noruega, Dinamarca, Holanda, Hungria, Eslováquia e Grécia, aparecem em terceiro lugar, participando, não raro, em coalizões governamentais. Na Itália, governam várias regiões do norte do país, tendo já integrado coligações governamentais. Na Finlândia, saíram da irrelevância para alcançar quase 20% dos votos nas últimas eleições parlamentares, realizadas há dois anos. Na Áustria também atingiram o segundo lugar. Na Suécia, ganharam há pouco o direito de ingressar no parlamento. Na Alemanha já estão em alguns parlamentos regionais. Não apenas cresce sua força própria, mas condicionam todo o debate político nos respectivos países.

Disfarçam-se sob nomes anódinos e abrangentes. Na Suíça, Centro Democrático. Partido do Progresso na Noruega. Na Holanda e na Áustria, Partido da Liberdade. Frente Nacional na França. E se ofendem quando chamados pelo que são de fato: partidários da restauração do fascismo.

Mas não ocultam ideias e



concepções de mundo.

Detestam as tradições multiculturais que fizeram – e fazem – a vitalidade da Europa. O Islã e o islamismo, substituindo os judeus, são os bodes expiatórios dos medos que alimentam. Denunciam supostas “invasões” de muçulmanos que ameaçam a “pureza” europeia. E reclamam políticas rígidas de controle da imigração, ocultando o fato óbvio que os trabalhos – indispensáveis – realizados pelos estrangeiros são recusados pelos europeus há décadas. Propõem a erradicação da corrupção endêmica dos “políticos profissionais”, dos “plutocratas parasitas” e dos “tecnocratas insensíveis”, associados, todos, no processo de uma cons-

trução europeia “elitista” e “antirracional”. E propõem reconstruir – ou refundar – nações impossíveis, que só existem em suas imaginações reacionárias. Querem uma Ordem inalcançável, porque perdida, fundada na autoridade patriarcal e na família monogâmica heterossexual.

Esta espécie de programa rastejava há tempos na cena política europeia. Era simplesmente rejeitado, como se fora mercadoria estragada. Ou, segundo a parábola de Ionesco, como um feio rinoceronte.

Do que se trata é compreender melhor como e porque se multiplicam os rinocerontes, como e porque passaram a ser considerados e votados.

A crise em que se afunda a Eu-

ropa desde 2008 oferece uma primeira explicação. Conforme mostrou Joseph Stiglitz, apesar do falso otimismo de alguns, a economia europeia continua em recessão. Um quarto dos trabalhadores, desempregados. Em números absolutos: 27 milhões de pessoas querendo, e não encontrando, um trabalho. Em alguns países, como na Grécia e na Espanha, cerca de 50% dos jovens estão parados. E nada indica um retorno ao pleno emprego.

Em vez de políticas de retomada do desenvolvimento e de regulamentação e controle do capital, taxando em particular a especulação financeira e dando fim aos “paraísos fiscais”, o que se tem observado são as políticas de “austeridade”, que punem os assa-

lariados. Em nome da governabilidade do “sistema”, tudo se faz para salvar da bancarrota imensas instituições financeiras, consideradas “grandes demais” para quebrar, gerando, sempre segundo Stiglitz, “perdas cumulativas de produção – na Europa e nos EUA – que já passaram de 5 trilhões de dólares”.

Ao mesmo tempo, e em consequência, reduziram-se os recursos que viabilizavam o Estado de Bem-Estar Social (saúde, educação, transportes, moradias), melhor e maior ganho registrado pelos trabalhadores europeus em toda a sua história.

A tudo isto assistem, passivos, quando não cúmplices, ativos, os principais partidos políticos, mesmo os de esquerda, como ficou evidente neste último episódio da infame expulsão de Leonarda Dibrani, uma garota de apenas 15 anos, sacada pela polícia de uma excursão escolar e posta, com toda a família, para fora da França, sob a complacência – e a autorização – de um governo socialista.

Tempos sombrios.

É neste caldo – grosso de ressentimentos e de frustrações – que vicejam as propostas neofascistas. E que se multiplicam os rinocerontes.

De nada adiantará fingir que as coisas não estão assim tão graves. Como Nicolas Sauger, que afirma peremptório: “os neofascistas não tem maioria, nem vão tê-la”. Ou como Cas Mudde, que insiste em minimizar os ganhos recentes dos partidos de extrema-direita. A menos que eles já estejam achando os rinocerontes bonitinhos. Ou se preparando para se transformar num destes belos animais.

Escolástico®
SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200

www.milclean.com.br



Luiza Mell, Reinaldo Azevedo e o resgate dos caninos

As redes sociais foram tomadas essa semana por um dos debates mais inusitados, toscos e estranhos dos últimos tempos. De um lado do ringue estava o polemista profissional Reinaldo Azevedo, da Veja (e agora da também da Folha). Do outro, a apresentadora e "ativista" Luiza Mell, ícone da RedeTV. O objeto do bate-boca virtual entre os dois foi o polêmico "resgate" ou "roubo" dos cachorrinhos de um instituto que usava os animais para testes.

Odiado por dez em cada dez petistas e blogueiros "progressistas" adeptos do lulismo festivo, Reinaldo Azevedo deixou a esquerda nativa confusa e a direita ambientalista perplexa ao criticar duramente a ação no Instituto Royal, da qual fez parte Luiza Mell. Um grupo arrombou o local, tirou os bichanos de lá e passou imediatamente a ser tratado como símbolo de ousadia e coragem no Facebook e no Twitter. Azevedo passou imediatamente a criticar o movimento. E, pasmem, ganhou adeptos de todos os lados. Motivo: animais são usados em testes que servem para criar e aperfeiçoar medicamentos importantíssimos para a raça humana.

Minha opinião sobre esse tema era vaga, mas ganhou consistência depois que li um artigo do jornalista Jairo Marques, da Folha. Cadeirante, ele lembrou da importância dos testes em animais de remédios e vacina contra a pólio. O mesmo vale para o câncer, entre outras terríveis doenças.

Nas redes sociais, muitos



divulgação



divulgação

"progressistas" automaticamente se alinharam contra Reinaldo simplesmente por ser ele um suposto "ícone da direita". A ficha começou a cair quando dondocas começaram a postar textos defendendo que os testes de remédios e vacinas fossem feitos em... presidiários. E por que não em moradores de rua? Ficou evidente que o ativismo pró-canino é, majoritariamente, exercido por dondocas em busca de uma causa social. Não seria exagero chamar esse grupo de "direita festiva". O curioso é que os bravos libertadores dos cães beagles foram embora e deixaram para trás os ratinhos-cobaia. Devem ter ficado com "no-

jinho" dos roedores.

Logo na sequência dessa polêmica, a esquerdosfera engajada ficou furiosa com a decisão do jornal Folha de S. Paulo de contratar Azevedo como colunista. Ele passará a escrever no diário e também na Veja. Muita gente postou barbaridades de protesto. "O que o jornal ganha com isso?", questionou uma internauta. Eu responderia: pluralidade. Digam o que quiser de Reinaldo, mas ele é o melhor representante de um tipo de pensamento. Suas opiniões são tão duras contra o governo quanto as de blogueiros progressistas que gritam contra qualquer um que reclame

do Lula ou de Dilma.

NOVELANDO

- O papito soberano César vai promover a enésima reviravolta em Amor à Vida ao descobrir que seu filho, o salgador da ceia alheia Félix, jogou Paulinha no lixo. Depois de ser expulsa da mansão da família pela bicha má, Edith vai

procurar o patriarca da família para revelar a vilania do ex-marido. No final das contas, "papito" jogará o filho na rua da amargura.

- O núcleo fantasmagórico da novela vai além da nossa imaginação. Em breve, Thales vai começar a ter um caso com o espírito de Nicole. Será um caso "de"feitos especiais. ☑

blogdovenceslau.blogspot.com

o melhor do trocadalho do carilho

"Servindo você com qualidade, respeito e confiança desde 1973"



Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté-SP

Tel.: (12) 3632-9433 Fax.: (12) 3632-9678

e-mail: petroval@uol.com.br

Concorrentes para as unanimidades, Facebook e iPad?

As redes sociais são um fenômeno importante e multifacetado, tendo ganho, inclusive, funções de articulação e agitação social e política na sociedade atual. Mas, com o aparente declínio do Orkut, a expressão rede social virou quase um epíteto para a maior e mais conhecida delas, o Facebook. Agora, contudo, um sério concorrente parece surgir do país do sol nascente: a Line, que é também um aplicativo para o celular.

A PROMESSA

Conforme descrevem seus anúncios, o Line é um novo aplicativo de comunicação que permite ao usuário fazer chamadas de voz e enviar mensagens gratuitamente, quando e onde ele estiver. Na verdade, as redes sociais permitem isso já, uma vez que os bate-papos possibilitam

que dois usuários se escutem e se vejam, caso ambos tenham câmeras nos seus computadores (conhecidas como webcam). Mas, o charme é ter um aplicativo assim no próprio celular ou tablet que funcione com eficiência sem pagar nada a mais para a operadora de telefonia móvel.

De fato, a empresa alardeia a rapidez com a qual o aplicativo funciona ao enviar mensagens e a alta qualidade de imagem (tanto vídeo quanto foto) e som. Uma vez instalado o aplicativo, o usuário pode juntar-se à rede social do Line e convidar amigos. Porém, ao contrário das outras redes sociais, somente os demais usuários que tenham o aplicativo conseguem acessar aos conteúdos da rede do Line.

Para os seus idealizadores, para além do serviço de mensagens e da rede social, a ideia era criar uma verdadeira plataforma para smart-

phone, que reuniria todos os serviços disponíveis na Internet, um verdadeiro portal, que incluísse, por exemplo, serviço de meteorologia, histórias em quadrinhos para ler. O sistema oferece igualmente contas oficiais para os negócios e as instituições. Por exemplo, desde as redes de supermercado às lojas 24 horas podem enviar cupões de desconto para usuários inscritos, restaurantes podem divulgar imagens do cardápio do dia, poucas horas antes do almoço, etc. Outros atrativos para os usuários incluem mensagens decoradas, os adesivos do tipo emoticon e alguns personagens animados, como uma coelhinha maluca.

O CRESCIMENTO

Lançado em julho de 2011, o serviço de mensagens instantâneas e de rede social já conquistou o mercado japonês quase totalmente, estando presente em 45

milhões de smartphones lá. Também já ganhou fatias significativas de muitos outros mercados na Ásia e na América Latina e agora parte para avançar na Europa: cerca de 40% dos espanhóis donos de smartphones já baixaram o programa da Line. No mundo todo já seriam 250 milhões de usuários espalhados por mais de 230 países. No segundo trimestre deste ano em comparação ao do ano passado, as rendas da empresa cresceram quase 350%, representando um montante de 95 milhões de euros.

SURFACEVERSUS IPAD

Apostando em conquistar mercado mundial no período de compras para o Natal, a Microsoft apresentou em fins de setembro de 2013 as novas iterações do seu tablet, chamadas de Surface 2 e Surface Pro 2, ambos com tela acima das 10 polegadas, logo,

maiores que o iPad, pelo que não se confirmaram rumores de que a marca iria lançar tablets de pequeno formato. Desde que foi lançado em outubro do ano passado, o Surface não alcançou sucesso de vendas e levou mesmo a perdas de 700 milhões de euros nas contas da Microsoft. Ainda assim, a empresa continua acreditando no produto, tanto que as novas versões trazem melhorias incrementais e acessórios, que já conseguiram boas críticas no jornalismo especializado.

O Surface 2 é mais leve e mais rápido, com portas USB 3.0, e sistema operacional Windows RT 8.1. O Surface Pro 2 alegadamente é mais rápido que 95% dos portáteis hoje em dia e tem bateria mais duradora. Também agora haverá uma docking station, que contém três portas USB e uma porta Ethernet e que permite aos usuários conectarem monitores externos. ■

por João Gibier
joaogibier@hotmail.com

ESPORTE

Jogos Abertos de Mogi das Cruzes

Os esportistas da equipe Esporte para Todos, de Taubaté, conquistaram mais quatro medalhas na última terça-feira (22) nos Jogos Abertos. Dessa vez, Larissa da Silva (ouro), Alexandre Castilho (prata) e Tiago Emanuel (duas pratas) se destacaram na natação PCD.

Diferentes das outras modalidades que foram disputadas em Mogi das Cruzes, a natação foi realizada no ginásio do Ibirapuera em São Paulo. Com a supervisão do técnico Luciano Diniz, os paratletas subiram ao pódio para representar Taubaté. Deivid Rosário e José Maurício também participaram das provas.

No último sábado (19), os taubateanos já haviam faturado 14 medalhas (oito ouros, quatro pratas e dois bronzes) no paratletismo sob o comando do treinador Guto Nascimento.

A equipe volta a competir no mês que vem. Dia 17 de novembro



Jonas Barbetta / Top 10 Comunicação

Paratletas do Projeto Esporte para Todos de Taubaté se destacaram nos Jogos Abertos de Mogi das Cruzes com 18 medalhas

acontece mais uma Etapa do Campeonato Valeparaibano de Ciclismo e no dia 24 a Copa Brasil em Rio das Ostras, no Rio de Janeiro.

TIAGO SANTOS

O paratleta taubateano Tiago Santos conquistou a medalha de prata nos 50 metros livres da natação PCD nos Jogos Abertos.

Além dos 50 livres, o competidor também participou da final

dos 400 metros, onde conquistou a quinta posição. O esportista já voltou aos treinos e foca a disputa da última etapa do Campeonato Brasileiro de Triathlon, que acontecerá no dia 3 de novembro em Caraguatatuba.

Em 2014, o competidor também já pensa nas provas, quando disputará quatro etapas do nacional, quatro internacionais, duas estaduais, além da meia-

ratona de Miami (EUA) no início de fevereiro.

BASQUETE

As meninas do Sub19 do Taubaté Basketball deram adeus a competição. Também na terça-feira (22), o time perdeu por 57 x 39 para Limeira, que se inscreveu com jogadoras adultas na competição. Com a derrota, Taubaté não tem mais chances de classificação e foi eliminado da disputa.

FUTSAL

Após empatar as duas partidas nos Jogos Abertos, a equipe da ADC Ford Futsal/ Taubaté dependia do resultado entre Orlandia x Mauá para carimbar a classificação. Os times se enfrentaram na semana passada e o empate em 4 x 4 eliminou os taubateanos da competição devido ao saldo de gols.

O grupo volta a focar agora o Campeonato Paulista A2. Invicta no 1º turno do torneio, a ADC

Ford enfrentaria o Primeiro de Maio/ Santo André neste sábado (19) no ginásio do Cemte, porém o duelo foi adiado pela Federação Paulista de Futsal devido aos Jogos de Mogi das Cruzes.

A data ainda será definida pela organização. Sendo assim, os taubateanos voltam à quadra apenas no dia 2 de novembro contra Taboão da Serra, às 18h30, no ginásio Poliesportivo José de Souza Sobrinho. Líder da competição, o Taubaté soma 14 pontos em seis partidas disputadas, sendo quatro vitórias e dois empates.

BIG DONKEYS

O Taubaté Big Donkeys visitou o Piracicaba Cane Cutters neste mês pela decisão do Caipira Bowl, competição estadual que reúne apenas times de flag do interior. Atuais campeões da competição, os piracicabanos aproveitaram o fator casa e bateram a equipe do Vale por 22 x 14. ■



Um cantor que sente as palavras

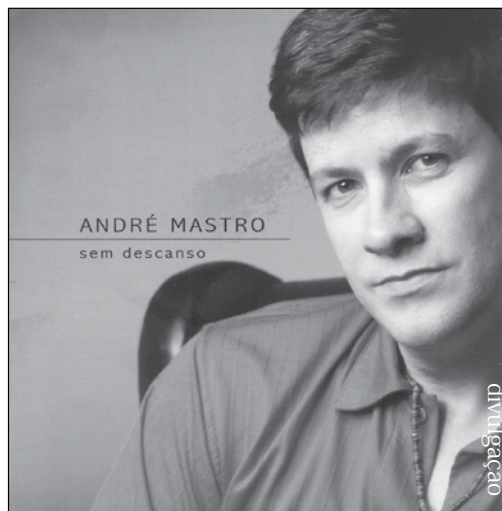
O paulistano André Mastro lançou *Sem Descanso* (independente), seu primeiro CD. Bom cantor, graças à sua voz nasalada e encorpada, além de afinada, percebe-se que cada interpretação sua tem um quê de intimidade com a letra, o que valoriza e acrescenta cumplicidade aos versos.

Sem Descanso conta com um repertório de grande qualidade, envolto em arranjos tão simples quanto criativos, calcados em formações instrumentais enxutas e bem tocadas.

Tudo começa com a música que dá título ao álbum: "Sem Descanso" (Guca Domenico e Irineu de Palmira). Percussões e violões iniciam. Ainda na introdução, um quarteto de cordas a eles se junta e, com uma forte levada, abrem a cortina por onde passa André Mastro para cantar emocionadamente. Lindo começo.

"Sacerdotisa do Vodú" (Carlos Castelo) surpreende ao se revelar um velho e bom samba de breque. Saxos tocam a introdução. Entra o canto de André. Com ele, cada um dos quatro saxofones dá um curto pitaco, num divertido colóquio musical. A percussão e o cavaquinho garantem as quebradas por onde a letra graceja. André deita e rola, dando mostras de que está apto a cantar qualquer música.

Para reforçar tal impressão, ele interpreta belamente "Prova de Carinho" (Adoniran Barbosa e Hervé Cordovil). Num andamento um pouco mais ligeiro, apenas com violão e acordeom alternando momentos ritmados com outros arritmos, André re-

ANDRÉ MASTRO
sem descanso

verencia o clássico com sua voz de barítono.

"Circular 46" (Guca Domenico e Carlos Castelo) é mais um samba de breque. Violões de seis e de sete, tamborim, flauta e cavaqui-

nho, sem nenhum alarde, reverenciam o mestre Moreira da Silva.

"Marinheira" (Fausto Nilo e Fernando Falcão) é um dos mais belos momentos do CD. Voz, percussão e violão bastaram para tal. À capella, André Mastro inicia. Logo, cantando em terças com Zeca Loureiro, a simplicidade dá a cara a tapa – e não tem para ninguém, ela dá mais lindeza à canção. Meu Deus!

Uma das grandes de Itamar Assumpção: "Isso Não Vai Ficar Assim". Bandolim, percussão e violão dividem a tarefa de dar vida à obra. Instigante, engendradora em palavras que se perdem e se reencontram em difusas ideias, André a tudo agrega o seu poder de síntese interpretativa.

Outro samba de breque: "Menopausa Masculina" (Léo Nogueira e Márcio Policastro). Ao lado dos dois anteriores, pode-se dizer que são uma trinca de ouro do gênero nas mãos de um intérprete que sabe reverenciá-lo, merecendo dele a justa recompensa em forma de alegria.

"Pra Não Chorar" (Vitor Santana e Murilo Antunes). O acordeom de Toninho Ferragutti, somado a dois violões, junta ao canto a beleza que tem a música.

"Encrenca e Formosura" (Álvaro Cueva), música suingada, com arranjo de sopros e forte pegada rítmica.

Ao final, "As Rosas Não Falam" (Cartola). Um show! Fecho perfeito para um disco que nos traz um cantor amadurecido e consciente de sua força vocal e da importância de tudo o que cerca a feitura de um CD: bons arranjos, repertório e produção.



Água

Todos sabemos como é importante dispor de água encanada e tratada em casa. Para atender a esta necessidade, nós, os loteadores, temos que trabalhar em conjunto com o órgão concessionário de saneamento da cidade, que é a SABESP.

Como comentamos anteriormente, algumas vezes a concessionária não tem como atender ao loteador de imediato, pois não tem adutora para abastecer o futuro loteamento. O Empreendedor, então, estuda a viabilidade de executar a obra por si e doá-la. Se o custo inviabilizar o loteamento, o projeto terá de ser adiado ou abandonado. Se for viável, temos então duas opções: construir a adutora, quando a interligação com a rede pública for razoavelmente próxima, ou um sistema isolado, quando o ponto estiver muito longe.

Mas afinal o que é um sistema isolado de abastecimento de água?

É um sistema que capta a água do subsolo, a trata com cloro e flúor, a reserva e a distribui a cada lote, tudo em um mesmo local. Parece simples, mas não é. Como um exemplo recente, temos o sistema isolado do Altos do Cataguá.

Começamos com um estudo hidro geológico, que nos diz se temos chances de encontrar água abundante e de boa qualidade no subsolo. Mas na realidade, este estudo não nos garante muito, pois por melhor que seja o geólogo, ele não pode prever com certeza o que encontraremos. É uma loteria, podemos achar água abundante e de qualidade ou não. No Altos do Cataguá tivemos sorte e encontramos água excelente a 562 metros de profundidade.

A perfuração do poço envolve muita técnica e um geólogo responsável para acompanhar o trabalho. O custo é alto, pois o diâmetro, o revestimento e os filtros tem que ser no padrão SABESP,

bem mais caros que os usados em um poço particular.

Resolvido o poço, montamos o reservatório, que no caso é metálico. Ele é fabricado em uma empresa especializada, sob o acompanhamento dos engenheiros da SABESP. Tudo é vistoriado, desde as chapas até as soldas. Todos os detalhes são anotados em um "data book" que é assinado pelos responsáveis pela fabricação.

O reservatório tem 25 metros de altura e capacidade para 140.000 litros de água, dividido em duas partes, superior e inferior.

A seguir, montamos a tubulação, as válvulas, as bombas e os medidores, para que se possa fazer todas as manobras necessárias para o abastecimento e para futuras manutenções.

São então instalados os dosadores e os medidores de cloro e flúor, que são responsáveis por manter a porcentagem adequada destes produtos na água, corrigindo algum

desvio logo de imediato.

Por fim, mais complexos são o sistema eletrônico e os programas, que têm a tarefa de operar todo o sistema automaticamente e transmitir os dados ao Centro de Controle Operacional da SABESP (CCO). Para isto, usamos a tecnologia da telemetria via rádio. Os dados são codificados e transmitidos, passando por uma estação repetidora, pois o CCO fica distante e em um local mais baixo. O operador de plantão no CCO pode observar qual é o volume de água em cada reservatório, a porcentagem de cloro e flúor, amperagem das bombas, voltagem da rede, posição das válvulas e também pode manobrar algumas delas, pois são eletromecânicas, acionadas por solenoides.

Para pôr em marcha tudo isto, precisamos de vários testes e ajustes, para depois entregar tudo à SABESP, que irá operá-lo.

Finalmente, tudo é oficializado com a assinatura do contrato



de doação.

Pronto! Agora o abastecimento fica sob a responsabilidade da SABESP. Só tome cuidado quando for encher a piscina, pois a conta pode vir salgada!



Pela Dutra, numa cruz

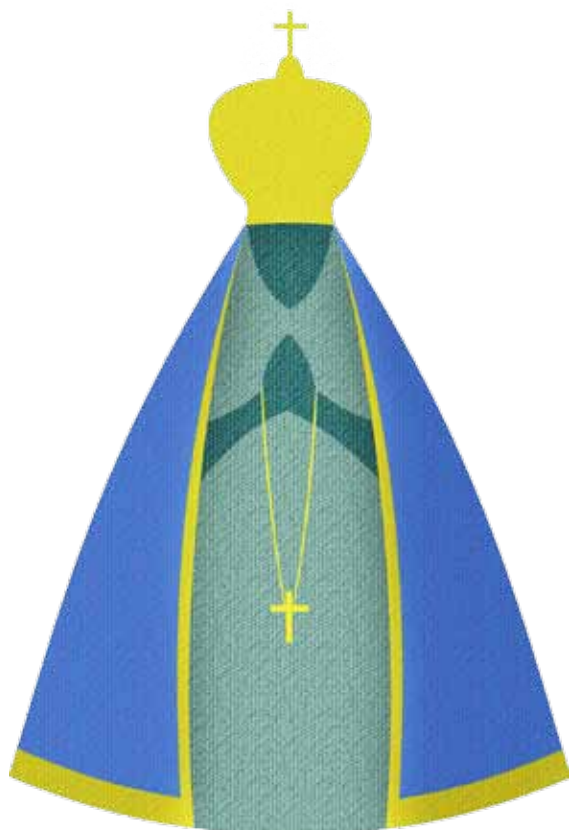
As romarias tinham esse nome porque já era costume, naqueles tempos antigos, seguir em direção a Roma. Romeiros!

Os retirantes nordestinos, nos tempos mais cruéis da nossa história, tempos das Vidas Secas, eram romeiros em busca de água e comida.

Os Católicos Apostólicos Romanos, por terem Roma no nome, usufruem mais intensamente desse conceito que move romarias mundo afora. Peregrinações.

A minha música Romaria fala exatamente dos romeiros que vão a Aparecida pagar suas promessas e expressar a tal da fé que move montanhas (e move, mesmo).

Desde minhas primeiras idas a terra da Padroeira, duas coisas impregnaram minhas retinas para sempre: velas de cera colocadas estrategicamente para parecerem portais do paraíso, e a sinceridade humana expressa no rosto e nas roupas dos fieis. Reparava nos homens rústicos vestidos como se fossem seres urbanos dentro de



desconfortáveis e engomados ternos de linho que decididamente não faziam parte de seu dia-a-dia.

Fé, muita fé nos olhos. Era o que eu via intensamente no povo daquele tempo em que eu, meu pai, minha mãe, meu irmão e os parentes próximos íamos até aquela margem de rio, reverenciar a Imaculada Senhora Aparecida. Felicidade de dar água na boca e deixar os olhos mareados de saudade.

Romaria continua e continuará sempre porque é missão seguirmos numa direção. Por isso caminhamos.

O caminhar é santo! O caminhar é Deus! O caminhar é Cristo em sua missão de caminhar através dos tempos. Sinto uma rara felicidade de ter um dia criado uma canção que representa a ida e os que vão. Amo o povo romeiro com minha mais profunda sinceridade. Ele me deu na vida um rumo quando consagrou minha canção.

Outubro, nas imediações do dia 12, é quando o romeiro comemora o dia da Santa Padroeira do Brasil. O País em júbilo se organiza em

torno dessa data como prova de gratidão pelo afeto e pela paz que Nossa Senhora traz para todos os devotos. O Brasil ama Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora Aparecida ama os romeiros do Brasil.

O que me corta o coração é ver meus queridos romeiros caminhando perigosamente pelos acostamentos da Dutra porque não temos estrutura, como aquela de Compostela, que Paulo Coelho ajudou a difundir pro mundo moderno.

Às vezes fico pensando cá com meus botões se não está na hora da gente do Vale, que é tão amiga, sonhar sonhos mais altos e desejar com toda a fé um caminho mais cristão pra esse povo viajante movido a sonhos generosos? Será que não iremos oferecer sequer um copo d'água pra essa gente que passa pela nossa porta em busca do milagre, ou em nome da gratidão?

Pobres romeiros aqueles acomodados exaustos sob os viadutos da Dutra que, sobre eles, são como os braços da cruz.

da redação

VIPS

Gente nova no pedaço



Os jovens Luísa e Gabriel selaram matrimônio no dia 24 de novembro de 2012. O amor partilhado entre eles já rendeu um belo fruto, chamado João Gabriel, nascido em Taubaté no dia 7 de outubro. Trata-se do primeiro neto de Cel PM Augusto Guimarães, pai de Luísa e ex-comandante da Polícia Militar em Taubaté. Guimarães e a esposa Sandra suspenderam por ora as viagens para se dedicar integralmente ao neto.

Augusto e Sandra na cerimônia de casamento de Luísa e Gabriel



João Gabriel descansa nos braços do avô orgulhoso